



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

RESUMO EXECUTIVO DA ATA

96ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT

Data: 10/03/2022

Local: Por Videoconferência (<https://drive.google.com/file/d/1qg7t3g4OwhsCP-pTkFJc4XqG679IdB8L/view>)

Pauta:

- 1) Proposta de moção de repúdio do CBHSMT sobre o projeto de Lei 4546/2021, que modifica a Política Nacional de Recursos Hídricos;
- 2) Apreciação de minuta de deliberação que aprova a transferência de recursos financeiros do FEHIDRO, oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, da subconta do CBH-SMT para a subconta do CBH-PCJ, para a contratação de empreendimento de interesse regional previsto no Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH 2020-2023;
- 3) Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Plano Anual de Aplicação dos recursos financeiros provenientes da cobrança pelo uso de recursos hídricos e das despesas de custeio para o exercício 2022;
- 4) Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Plano de Ação do Grupo Itupararanga, constituído no âmbito da SIMA, para acompanhar os assuntos relativos à APA de Itupararanga;
- 5) Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Plano de Trabalho do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê para o ano de 2022;
- 6) Informes.

Ao décimo dia do mês de março de 2022, por meio de videoconferência, foi realizada a 96ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos, registrando-se a participação entre representantes dos municípios, das organizações civis, dos usuários de recursos hídricos, conforme “Relação dos Membros dos Plenários - Presentes” apresentada a abaixo e do público em geral, registrados por meio de manifestação de presença realizada no chat da plataforma de videoconferência utilizada. **1. Abertura.** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, coordenador da CT-PLAGRHI, que cumprimentou a todos. Informou que a pauta da reunião é grande, mas a maior parte dos documentos vão passar depois pelo Colegiado. Inverteu o primeiro ponto de pauta para o final da reunião. **2. Apreciação de**



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

minuta de deliberação que aprova a transferência de recursos financeiros do FEHIDRO, oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, da subconta do CBH-SMT para a subconta do CBH-PCJ, para a contratação de empreendimento de interesse regional previsto no Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH 2020-2023. A Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da FABH-SMT, iniciou a apresentação da minuta. Durante a apresentação, frisou que não se trata de um empréstimo, é uma contribuição real para que o projeto seja executado, o dinheiro não vai voltar, vai ser aplicado no projeto orçado em R\$ 300 mil. Após realizar a apresentação da minuta, abriu a palavra para as discussões. O senhor Sr. Alexandre Rodrigues Dias, membro do IPESA, indagou sobre quais são as ações de comunicação que são desenvolvidas nessa proposta de empreendimento, se é digital, analógica. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) informou que quem poderia explicar melhor essa ação é o Sr. Marcelo, que participou da elaboração do Termo de Referência. Esclareceu resumidamente que o projeto é digital. O Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) informou que buscou as informações sobre o projeto no SIGRH, mas não encontrou. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) esclareceu que no site do SIGRH, na parte de comitês de bacia, clicando neste ícone é possível consultar as atividades do GT-Comunicação, informou ainda que crê que o TR também esteja lá. O Sr. Jodhi Allonso, membro do DAEE, informou que foi criada uma aba no site do SIGRH só para esse projeto dos comitês das vertentes do Tietê. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) informou que a coordenação do GT é feita pelo Sr. Everton, sendo a pessoa a ser consultada para esclarecer sobre o projeto. Na sequência, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) indagou sobre o prazo para esse projeto. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) informou que esse projeto vai ser apresentado neste ano. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) indagou se neste projeto há assessoria de comunicação. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) esclareceu que sim, havia essa previsão. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) informou ser importante ter um *release* de assessoria. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) informou que na FABH-SMT estão tentando criar uma assessoria por meio de outro empreendimento FEHIDRO. Na sequência, o Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) indagou se está sendo prevista alguma ação de comunicação, também para os comitês que tem poucos recursos financeiros. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) esclareceu que esse projeto em discussão visa atender aos comitês da vertente do Rio Tietê, e os demais não estão contemplados, informou que não sabe qual é a dinâmica nos outros comitês. Não havendo mais discussões sobre a minuta, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) colocou em votação. Foi aprovado por unanimidade. Informou que a deliberação irá passar pelo Colegiado no dia 16, às 9h. **2.1. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Plano Anual de Aplicação dos recursos financeiros provenientes da cobrança pelo uso de recursos hídricos e das despesas de custeio para o exercício 2022.** A Sra. Júlia Nogueira Gomes, membro da FABH-SMT, iniciou a apresentação da minuta. Durante a apresentação o Sr. André Cordeiro (UFSCar) indagou qual seria o objetivo do gerenciador. A Sra. Júlia Nogueira (FABH-SMT) esclareceu que foi pensado em duas pessoas, uma para auxiliar na cobrança e parte técnica, e outra pessoa para auxílio na secretaria executiva. O Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) questionou se a contratação é via CLT ou pode ser PJ. A Sra. Júlia Nogueira (FABH-SMT) esclareceu que será via CLT, da forma terceirizada. A Sra. Júlia Nogueira (FABH-SMT) passou a palavra para a Sra. Natália Zanetti



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

(FABH-SMT) apresentar a parte dos projetos. Durante a apresentação frisou que houve 25 indicações de empreendimentos no ano passado, dessas, nove empreendimentos estão com os contratos emitidos e assinados pelos tomadores, dois empreendimentos cancelados, dois estão aguardando complementação dos tomadores, nove aguardam ainda o parecer final do agente técnico, alguns ainda não foram finalizados, quatro já foram aprovados pelo agente técnico e aguardam conferência de documentações financeiras e posterior emissão dos contratos. Passou a palavra para Sra. Júlia Nogueira (FABH-SMT) para seguir com a apresentação. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) indagou sobre os projetos que estão no agente técnico. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) salientou que tem nove projetos que estão aguardando o agente técnico. Informou que houve um atraso, e o prazo inicial era que todos os contratos fossem assinados até dezembro do ano passado, mas houve uma prorrogação, e o prazo para que o agente técnico se manifeste, é até o final de março, e até o final de abril todos os contratos têm que ter sido emitidos. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) questionou se evoluiu alguma coisa naquela ideia de terceirizar o agente técnico. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) explicou que houve uma evolução, a contratação está sendo licitada. O Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) perguntou se em 2023 haverá um outro TR para contratação de agentes técnicos. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) afirmou achar difícil que haja um processo licitatório por ano, informou imaginar que a empresa que vai atuar no ano que vem, seja essa que será contratada nesse ano. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) questionou sobre os recursos disponibilizados, se tem a ver com os recursos do ano passado ou é o total. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) expressou que é um balanço total, o que vai estar disponível para esse ano será apresentado pela Sra. Júlia Nogueira (FABH-SMT). O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) mencionou que esse saldo negativo de R\$ 23 milhões, comprometido, que irá entrar na planilha do Plano de Aplicação, para se chegar ao valor disponível para o ano de 2022. A Sra. Júlia Nogueira (FABH-SMT) deu sequência na apresentação. Frisou que o valor de disponibilização para o investimento é de R\$ 12,381 milhões. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) indagou se este é o valor da cobrança para fazer distribuição dos projetos. A Sra. Júlia Nogueira (FABH-SMT) respondeu que sim. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) perguntou sobre a inadimplência da cobrança na bacia de sua competência. A Sra. Júlia Nogueira (FABH-SMT) explicou que a interferência está em torno de 8%, considerando o ano de 2021, dados de 2022 não existem ainda. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) indagou sobre a sobra de recursos do custeio que podiam ser utilizados para comprar bens permanentes, se existe ainda. A Sra. Júlia Nogueira, Diretora Financeira da FABH-SMT mencionou que o que sobra do orçamento, vai para o Fundo Patrimonial, sendo utilizado apenas para aquisição de bens patrimoniais. Informou que há um projeto de modernização do parque tecnológico, atualizando equipamentos de informática para a Fundação Agência. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) questionou quanto de recurso tem disponível. A Sra. Júlia Nogueira (FABH-SMT) acredita ser em torno de R\$ 3 milhões. Na sequência, finalizada a apresentação, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) fez um breve resumo para discussões: os recursos que saem para o custeio da Fundação Agência, até 10% da arrecadação, no caso, R\$ 950 mil, do total de R\$ 9 milhões arrecadados, sobras equivalem a R\$ 12 milhões, somados os R\$ 2 milhões dos *royalties*. Indagou ao Sr. Jodhi Allonso (DAEE) se o plano ainda tem que passar pelo Conselho da Fundação



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Agência, ou somente depois de passar pelo colegiado. Este esclareceu que o Plano de Custeio já passou, já teve uma prévia no Conselho Deliberativo, sendo a palavra final na Plenária. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) informou ser enviado o Plano para a Plenária no dia 16. Colocou em votação a minuta, sendo aprovada por unanimidade. Lembrou que o COFEHIDRO fazia uma divisão do recurso em função da pontuação dos comitês. Indagou ao Sr. Jodhi Allonso (DAEE) se já saiu. Este esclareceu que sim, o SMT ficou com uma cota de R\$ 1,2 milhão, sendo feita uma nova metodologia de cálculo, tendo prioridade os comitês com menor arrecadação. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) lembrou sobre um Projeto de Lei que retirou uma parte desses recursos dos *royalties*.

2.2. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Plano de Ação do Grupo Itupararanga, constituído no âmbito da SIMA, para acompanhar os assuntos relativos à APA de Itupararanga. Antes de iniciar a apresentação, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) frisou sobre a situação preocupante no reservatório de Itupararanga, no GT de Crise Hídrica, na última reunião, foi informado que 43% de nível do reservatório, na média histórica, era para estar com mais de 50%. Em seguida, passou a palavra para a Sra. Viviane Rodrigues de Oliveira, membro do SOS Itupararanga, realizar a apresentação da minuta. Esta fez um contexto sobre o Plano, passando a palavra para o Sr. Jodhi Allonso (DAEE) realizar a apresentação técnica do Plano de Ação. Durante a apresentação, frisou que o Plano de Ação vista atender três principais eixos: a gestão de qualidade, com relação ao saneamento básico, tratamento de esgoto, a questão da quantidade, que são as regras operacionais para o reservatório de Itupararanga e a gestão da APA. Durante a apresentação, a Sra. Viviane Rodrigues (SOS Itupararanga) informou que foi colocado pela SABESP que muitas ocupações no município de Caucaia são reguladas, não estando previsto atendimento pela Companhia nesse sentido. Explanou também que a previsão de atendimento por parte da SABESP para Caucaia é de 2028, postergando para 2033. Sugeriu insistência na cobrança, tentativa de encurtar o prazo e aumentar o atendimento. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) deu sequência na apresentação. Ao finalizar a apresentação, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) abriu a palavra para discussões. O Sr. Júlio César Jacometto, membro da SABESP, fez uma observação em relação às ETES de Ibiúna, Vargem do Salto e Paracuru, que foram concluídas, o problema está sendo a adesão, ligação, problemas para operar, pois não pode ter uma vazão excessiva, mas também não pode ter uma vazão muito baixa. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) indagou sobre uma campanha por parte da SABESP. O Sr. Júlio César (SABESP) esclareceu que foi feita a campanha, pôs base móvel, feita a divulgação. O Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) fez uma observação em relação ao plano, sentindo falta de sistemas de tratamento de esgoto que não operem nesse sistema formal centralizador da SABESP. Indagou se está sendo pensado em algum sistema de biodigestores ou outros sistemas de tratamento de efluentes. Questionou também em relação ao recurso disponibilizado para o município de Cotia, sendo um dos maiores da região metropolitana e não possui ETE. Sugeriu a importância de saber o quanto desse investimento vem para a bacia do Sorocaba. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) esclareceu que não há ainda a informação por parte da SABESP a representatividade para a bacia. Informou estar buscando essa informação. O Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) observou que, embora 20% sejam para Sorocaba, Caucaia é o que mais cresce em adensamento populacional em comparação à consolidação de Cotia. O Sr. Jodhi



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Allonso (DAEE) esclareceu em relação à proposta inicial das ações, sendo feitas para os sistemas tradicionais mesmo, pegando o sistema comum de financiamento. A Sra. Viviane Rodrigues (SOS Itupararanga) explicou que com relação ao município de Caucaia, existe a preocupação de quando será o investimento. Sugeriu uma reunião com a SABESP e Secretaria o quanto antes para agilizar isso. Propôs o envio de documento do Comitê ao prefeito de Ibiúna e à Câmara Municipal, pedindo o apoio para essa providência com relação à adesão da população. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) aderiu à proposta e sugeriu levar em conjunto para o colegiado, após aprovação deste Plano no Colegiado, já aprovar um ofício a ser enviado para o município e Câmara de Vereadores, solicitando apoio nesse sentido. O Sr. Waldnir Gomes Moreira, membro da Fundação Florestal, informou que tem acompanhado os esforços da SABESP. Informou sobre leis existentes no município de Ibiúna que obriga que o município identifique, notifique, e no caso de não conectar na rede coletora, multa. Sugeriu que o Comitê tem que lembrar que a responsabilidade de agir nesse sentido é do município, não é da SABESP. Aprovou a proposta da Sra. Viviane Rodrigues (SOS Itupararanga). Informou sobre Caucaia do Alto, em relação à tramitação de licenciamento de quatro estações elevatórias de esgoto. Relatou que outras ocupações verticais que estão sendo colocados sistemas individuais e sistema de tratamento, que quando a SABESP puder, vai pegar isso para ela poder ter autonomia de conduzir essa situação. Concordou com a sugestão do Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA), em relação às áreas isoladas, que é preciso pensar em algo que possa ampliar o sistema de saneamento. Sugeriu que deve ser um consenso entre o Comitê, a SABESP, quem faz o gerenciamento do território, e os municípios envolvidos. Frisou que o Novo Marco Legal obriga que até 2033, 100% do território deverá ter o saneamento básico. O Sr. Júlio César (SABESP) frisou que a SABESP não tem poder de polícia para obrigar a ligação por parte da população. Observou sobre Caucaia, em relação aos prazos, não sendo da regional da SABESP, tendo que tratar diretamente com a região metropolitana de São Paulo. Esclareceu não ter a informação para passar. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) citou em relação ao Plano de Ação, sobre a questão da várzea do reservatório e do planejamento do uso do recurso. Indagou se o Sr. Waldnir Gomes (Fundação Florestal) tem a informação se esse recurso da compensação financeira do sistema São Lourenço já foi utilizado ou não. Sugeriu procurar a empresa chinesa CGGC, que comprou os reservatórios do Paraná e do Paranapanema, para a possibilidade de apoio em relação à demanda da várzea de Itupararanga. Encerradas as discussões em relação ao Plano, fez o encaminhamento de envio do Plano de Trabalho ao Colegiado para aprovação, junto com o ofício solicitando à Prefeitura e à Câmara de Vereadores de Ibiúna, esforços no sentido de intensificar as ligações de esgoto nos bairros: Paruru e Vargem de Salto. Solicitou a Sra. Viviane Rodrigues (SOS Itupararanga) redigir o ofício. Colocou em votação o Plano, que foi aprovado por unanimidade. A Sra. Rosângela César, membro da CETESB, sugeriu que seja realizada uma reunião, e enviado o ofício para oficializar a solicitação do Comitê, mas que seja pedida uma reunião com os prefeitos e vereadores. A Sra. Caroline Túbero Bacchin, membro da SISTEMA, concordou com a reunião, e frisou a importância da presença do Prefeito de Salto, Laerte Sonsin. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) sugeriu fazer um convite mais direto para o prefeito de Ibiúna, presencialmente. Concordou com a sugestão da Sra. Rosângela César (CETESB) da marcação da reunião. Em



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

seguida, o Sr. Júlio César (SABESP) se dispôs a fazer intermediação com o município de Caucaia. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) observou que o problema existente com a diretoria da região metropolitana, é que Caucaia fica na periferia da região metropolitana, sendo o último a ser pensado, mas para o Comitê é essencial, pois está na cabeceira do rio. **2.3. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Plano de Trabalho do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê para o ano de 2022.** O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) iniciou a apresentação do Plano de Trabalho. Durante a apresentação, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) concordou com o cronograma das reuniões. Informou sentir falta de uma reunião festiva em agosto, por conta do aniversário do Comitê. Sugeriu inserir um evento no cronograma no aniversário do Comitê. Observou que o workshop poderia ser adiantado, informou que acabou de sair uma legislação nova sobre pagamentos de serviços ambientais no estado de São Paulo. Sugeriu trazer essa discussão para o Comitê. Após encerrada a apresentação do Plano, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) abriu a palavra para discussões. Observou que muita coisa está sendo repetida do ano de 2021. Observou que o ano de 2022 foi difícil, não conseguindo o Comitê fazer tudo que estava planejado, devido a crise que surgiu no meio do ano. Informou que do mês de agosto para frente o Comitê ficou pensando de onde tirar água. O Sr. Júlio César (SABESP) indagou se no grupo do Rio Tietê já foi feita a recomposição, indicação de membros, ou ainda será feito. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) esclareceu que ainda não, a Secretária Executiva vai entrar em contato com todos os membros do estado para solicitar se tem interesse e que mandem indicações. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) observou sobre a necessidade de definição de quem vai coordenar a Câmara Técnica do Rio Tietê. Não havendo mais discussões, pôs o Plano em votação. Aprovado por unanimidade, a ser enviado ao Colegiado e votado na reunião do dia dezesseis. **2.4. Proposta de moção de repúdio do CBHSMT sobre o projeto de Lei 4546/2021, que modifica a Política Nacional de Recursos Hídricos.** O Sr. André Cordeiro (UFSCar) fez uma proposta em relação à moção, informando que ela não foi colocada, inicialmente, na pauta da reunião do Colegiado do dia dezesseis, mas pode ser pedida a inclusão de pauta, por ser uma reunião ordinária. Informou que sua leitura em relação ao Projeto de Lei nº 4546 é que é um projeto muito prejudicial ao sistema de recursos hídricos, até porque, ele foi elaborado sem participação da sociedade civil, sem participação das entidades que atuam na gestão de recursos hídricos, sendo semelhante ao Novo Marco Legal de Saneamento, que ao invés de ajudar, está nos atrapalhando muito e não vai resolver o problema. Constatou que esse marco legal dos recursos hídricos colocam ali algumas indicações que são contrárias à Política Nacional de Recursos Hídricos, a mesma situação da outorga muda, a licença onerosa abre as portas para ter uma privatização do uso da água de um comércio de outorgas e de volumes de água. Informou sobre a centralização da ANA, que o Novo Marco Legal do Saneamento também já fez, indo contra à PNRH, porque então assim, tem uma política basicamente descaracterizada e ela centraliza as informações na ANA e as autorizações na ANA, enfraquecendo demais os comitês de bacia e o sistema de recursos hídricos de um modo geral. Sugeriu a aprovação de uma moção ao Presidente da Câmara dos Deputados solicitando a retirada desse Projeto de Lei para discussão com a sociedade civil e com as entidades que fazem gestão de recursos hídricos no Brasil, que não foram ouvidas. Lembrou que essa legislação saiu do Ministério do Desenvolvimento. Lembrou



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

que a moção seria levada para o colegiado, a partir desse conceito, da retirada do PL e da discussão mais aprofundada, enviada para o Presidente da Câmara ou Presidente do Congresso Nacional, porque já junta Câmara e Senado. Indagou se o Fórum Paulista está discutindo alguma coisa sobre o assunto. Abriu a palavra para discussões. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) observou que seria complicada uma manifestação mais incisiva sem passar no debate e ir direto para a Plenária. Sugeriu uma discussão antes para entendimento do conteúdo. Concordou com a moção. Esclareceu em relação ao Fórum Paulista, que na última reunião foi feita uma comissão de quatro pessoas, havendo um debate sobre o assunto e dando *feedback* para os comitês. Informou não haver nenhum retorno sobre a discussão. O Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) concordou com a moção. Sugeriu que além do Fórum Paulista, da articulação com os outros comitês, ter também a articulação com comitês de outros estados, por afetar toda a rede nacional. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) observou a importância da manifestação do comitê. Após finalizar as discussões, colocou em votação a proposta da moção. Foi aprovado por unanimidade. O Sr. Alexandre Rodrigues (IPESA) indagou em relação ao GT. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) esclareceu que pode ser pedido um posicionamento do GT, para saber como está a discussão, para levar ao Colegiado. **2.5. Informes.** O Sr. André Cordeiro (UFSCar) informou que a pauta do Colegiado do dia dezesseis diz que houve uma mudança na Secretária Executiva. Solicitou esclarecimentos ao Sr. Jodhi Allonso (DAEE). Este salientou que por conta do falecimento do Sr. Marco Garcia, a Sra. Caroline Túbero Bacchin (DAEE) assume o lugar como Secretária Executiva do Comitê. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) informou ter solicitado uma reunião com a Secretária Executiva e coordenadores de Câmaras Técnicas, para organizar o andamento do Comitê para esse ano, podendo ser presencial, por ser poucas pessoas. A Sra. Caroline Túbero (DAEE) observou ser importante a reunião presencial. Sugeriu o anfiteatro na CETESB. O Sr. Jodhi Allonso (DAEE) confirmou ser neste anfiteatro. Na sequência, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) informou sobre a Semana da Água, em março, sendo o Dia da Água no dia vinte e dois. Sugeriu preparar alguma divulgação especial pelo Comitê. A Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) esclareceu que houve uma discussão do quarto workshop de projetos FEHIDRO na Semana da Água, para o dia vinte e três. Na sequência, o Sr. Jodhi Allonso (DAEE) informou que no dia quinze do mês de março, às 8h30, haverá a reunião regional sobre o Plano de Zoneamento Ecológico Econômico para os membros do comitê SMT e Alto Paranapanema, assim que receber o link do evento, será repassado aos membros do Comitê. O Sr. André Cordeiro (UFSCar) comentou que no colegiado do Comitê, no dia dezesseis haverá uma apresentação do PDUI – Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da região metropolitana de Sorocaba. A Sra. Laura Stela Naliato (SIMA) informou que estão agendadas as audiências públicas do PDUI da região metropolitana de Sorocaba, no dia vinte e um do mês de março, em Itu, no dia vinte e dois, em Tatuí, dia vinte e três, em Sorocaba. Será nas câmaras municipais, transmitido pela TV Câmara. Os convites serão enviados em breve, o horário será das quatorze às dezessete horas. **3. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. André Cordeiro (UFSCar), coordenador da CT-PLAGRHI, agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a 96ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Relação dos membros presentes na reunião plenária

Entidade	Segmento	Representante
Prefeitura de Sorocaba	Município	Alan Teixeira da Silva
Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais - IPESA	Sociedade Civil	Alexandre Rodrigues Dias
UFScar	Sociedade Civil	Andre Cordeiro Alves dos Santos
FABH-SMT	Sociedade Civil	Carolina Yumi Nozawa Kokubun
SIMA	Estado	Caroline Túbero Bacchin
FACENS	Sociedade Civil	Felipe Hashimoto Fengler
Ciesp sede	Sociedade Civil	Fernando Santos
DAEE	Estado	Jodhi Allonso
Ambiens Jr	Sociedade Civil	Julia Monteiro Baccarat
FABH-SMT	Sociedade Civil	Júlia Nogueira Gomes
Sabesp	Estado	Julio César Jacometto
EMAE	Estado	Márcio Antônio Martins
Fatec Tatui/Sorocaba - CPS	Sociedade Civil	Mauro Tomazela
FABH-SMT	Sociedade Civil	Natália Zanetti
CETESB	Estado	Rosângela A César
SOS Itupararanga	Sociedade Civil	Viviane Rodrigues de Oliveira
Fundação Florestal	Estado	Waldnir Gomes Moreira

André Cordeiro Alves dos Santos
Coordenador da CT-PLAGRHI

Rosângela Aparecida César
Coordenadora adjunta da CT-PLAGRHI